**A LINGUAGEM COMO FERRAMENTA PARA COMPREENDER A EDUCAÇÂO A DISTÂNCIA**

**JUNIOR, Dirceu Arno Krüger (autor)**

**AZEVEDO, Heloísa Helena Duval (orientadora)**

**dirceu.junior@ufpel.edu.br**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** linguagem; ferramenta; educação a distância

**1 INTRODUÇÃO**

O trabalho tem como ponto de partida o projeto de pesquisa intitulado “O viés da linguagem para pensar a interatividade e a aprendizagem colaborativa na modalidade a distância na/da UFPel”. O projeto trata de apresentar, relacionar, compreender e analisar os conceitos de linguagem, interatividade e aprendizagem colaborativa na formação de professores através do olhar de uma equipe multidisciplinar e das ciências sociais e humanidades. Estes conceitos são componentes essenciais para compreender o sucesso ou o fracasso desses recursos utilizados.

A educação a distância é uma das responsáveis por ampliar as possibilidades de aprendizado e conhecimento, ultrapassando todas as barreiras que podem vir a cercear o conhecimento e alçando assim a possibilidade de expandir ainda mais o ensino superior, tendo auxílio, também, das Tics[[1]](#footnote-1). Nesse estudo nosso enfoque é o primeiro dos conceitos, ou seja, a linguagem.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Historicamente, uma das facilitadoras do processo de aprendizagem e conhecimento, em níveis teóricos, foi a linguagem. Apoiamo-nos no pensador austríaco Ludwig Wittgenstein e no movimento da Terceira Virada Linguística.

A Terceira Virada Linguística se estabelece na contemporaneidade e tem como uma de suas influências o trabalho do filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein. Nas suas obras *Tractatus Logico-Philosophicus* e *Investigações Filosóficas* passa-se a compreender que a linguagem é um dos muitos veículos que possibilitam e articulam a empreitada pelo conhecimento e ao que se compreende o sucesso e/ou o fracasso EaD.

**3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi concebido a partir de uma pesquisa bibliográfica em artigos, livros e periódicos. No projeto foram considerados os conceitos de linguagem, interatividade e aprendizagem colaborativa. Nesse trabalho partimos da reflexão do conceito de linguagem para juntamente com os outros dois, que serão trabalhados em breve, se explicitará como os mesmos influenciam e ajudam, no seu conjunto, a compreender o sucesso e o fracasso da educação a distância.

A metodologia se divide em três fases: a primeira fase compreende o levantamento do material a ser pesquisado a partir de uma investigação da bibliografia sobre os conceitos de linguagem, interatividade, e aprendizagem colaborativa. A segunda fase se concretiza na análise dos conceitos abordados e a fundamentação de cada um deles dentro da concepção de educação a distância. E, por fim, planeja-se obter um conjunto analítico dos conceitos estudados, nesse caso, o conceito linguagem, na teia categorial da modalidade da EaD.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A linguagem para Wittgenstein pode ser considerada como um motor não só das relações de fala, dos diálogos, mas igualmente, em termos mais simples, como um princípio que assessora o indivíduo na identificação das coisas que residem no mundo. Temos aqui, à vista disso, um eficiente meio de comunicação e significação. O que nos ajuda também a compor noções de verdade, de falsidade e juízos de valor, assim como de gosto. Como denota o aforismo: “4.014. O disco da vitrola, o pensamento, e a escrita musicais, as ondas sonoras estão uns em relação aos outros no mesmo relacionamento existente entre linguagem e o mundo (WITTGENSTEIN, 1968)”.

Doravante essas explicações é possível notar a interligação entre os conceitos de linguagem, interatividade e aprendizagem colaborativa. Na esfera da educação a distância a linguagem proporciona a interatividade entre os alunos e os professores, atuando desde a troca de ideias e experiências aos conteúdos trabalhados, no que vai sobrepujar para a aprendizagem colaborativa, onde há a intersecção de ideias entre os atores da envolvidos na EaD. A EaD possibilita a disseminação do conhecimento, a comunicação entre alunos e professores que separados pelo espaço geográfico.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Terceira Virada Linguística desencadeou uma série de pressupostos que podem vir a auxiliar no repensar a educação e as relações pessoais.

Por conseguinte, com esse trabalho, está sendo possível observar como um conceito filosófico colabora na perspectiva conceitual da educação a distância e é melhor apreendida a partir do auxílio das categorias de linguagem, de interatividade e aprendizagem colaborativa e de todos os avanços proporcionados pelas TICs.

**REFERÊNCIAS**

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Companhia Editora Nacional (Editora da Universidade de São Paulo), 1968.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

1. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). [↑](#footnote-ref-1)